

**INCOMPATIBILIDADE HLA COMO DETERMINANTE DE DISFUNÇÃO
PRECOCE DO ENXERTO EM TRANSPLANTE DE ÓRGÃO SÓLIDO:
RELATO DE CASO**

Amanda Keyla Silva Albuquerque (amanda.keyla@upe.br)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Nicollas Everton Alencar Lacerda (nicollaseverton09@gmail.com)

Emmanuel John Wanzala (wanzalaemmanuel28@gmail.com)

José Natallos Casseano De Sousa (natalloswoof123@gmail.com)

Kaio Juan Gonçalves Duarte (KaioJuAn02@gmail.com)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A compatibilidade histohematológica entre doador e receptor é fundamental para o êxito em transplantes de órgãos sólidos. A diferença nos antígenos do sistema HLA tem forte relação com a ativação do sistema imunológico, rejeição precoce e falha rápida do órgão transplantado, mesmo quando utilizados protocolos imunossupressores avançados. **OBJETIVO:** Apresentar um caso de disfunção inicial do órgão transplantado relacionada à incompatibilidade HLA, ilustrando o papel da compatibilidade imunogenética no sucesso do procedimento. **RELATO DE CASO:** Paciente foi submetido a transplante de órgão sólido em condição de emergência, apresentando compatibilidade ABO adequada, porém com elevado grau de incompatibilidade

HLA entre doador e receptor. No período pós-operatório imediato, houve deterioração progressiva da função do órgão transplantado, instabilidade clínica e exames laboratoriais indicando ativação imunológica precoce. Testes imunológicos mostraram uma resposta descontrolada ao antígeno HLA, com produção de anticorpos específicos e inflamação tecidual acentuada. Mesmo após ajustes intensivos na medicação imunossupressora e suporte clínico especializado, houve persistência da disfunção do enxerto, caracterizando uma rejeição aguda por incompatibilidade imunogenética. CONCLUSÃO: Este caso reforça que a compatibilidade histohematológica é crucial para prolongar a vida útil de um órgão transplantado. A incompatibilidade no sistema HLA pode levar à rejeição precoce mesmo com protocolos adequados, demonstrando a importância de uma avaliação genética detalhada para reduzir riscos e melhorar os resultados dos transplantes.

Palavras-chave: antígenos hla rejeição de enxerto transplante de órgãos
disfunção do enxerto compatibilidade tecidual.